

PRIMEIROS SOCORROS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO EM GOIÁS POR POLICIAIS MILITARES

FIRST AID IN TRAFFIC ACCIDENTS IN GOIAS BY MILITARY POLICIES

DA CUNHA, Vagner Gomes ¹
DE OLIVEIRA, Anderson Gomes ²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo entender quais são realmente os primeiros procedimentos que devem e se realmente são feitos no estado de Goiás pelos policiais militares diante de uma situação real de acidente de trânsito, haja visto que todos são regidos por padrões pré-estabelecidos em carta própria de procedimentos POP (Procedimento Operacional Padrão). Tendo em vista que esta não é a atividade principal da polícia militar, porém, como são estes agentes que tem como primazia o patrulhamento, é certo imaginar que cedo ou tarde este tipo de ocorrência “cairá no capô da viatura” muitas vezes literalmente. Estes estudos foram baseados em páginas oficiais de alguns órgãos como: Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (DETRAN-GO), Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), Corpo de Bombeiros Militares do Estado de Goiás (CBM-GO) e textos legais como a Constituição Federal da República Federativa do Brasil (CF/88), Código de Trânsito Brasileiro (CTB), sites de internet e em artigos localizados em páginas da internet devidamente referenciadas no corpo do texto e nas referências bibliográficas.

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Acidentes. Polícia Militar. Goiás.

ABSTRACT

This work aims to understand what are really the first procedures that are and are actually done in the state of Goiás by the military police officers of a real situation of traffic accident, since all are governed by standards established in a letter of their own. procedures (Standard Operating Procedure - POP). Given that this is not the main activity of the military police, however, as these agents have as patronage, it is safe to imagine that sooner or later this type of occurrence "will fall on the hood of the vehicle" many times literally.

Keywords: First Aid. Accidents. Military police. Goiás.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, vagner2014cunha@gmail.com; Goiânia – Go, Maio de 2018

² Professor orientador: Mestre, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, Gomesdeoliveira.anderson@gmail.com, Goiânia – Go, Maio 2018.

1 INTRODUÇÃO

Para muitas pessoas a questão de primeiros socorros é sempre um tema muito complicado e realmente o é, porém, em alguns casos este tema significa a manutenção da vida ou o óbito por quem necessita de socorro.

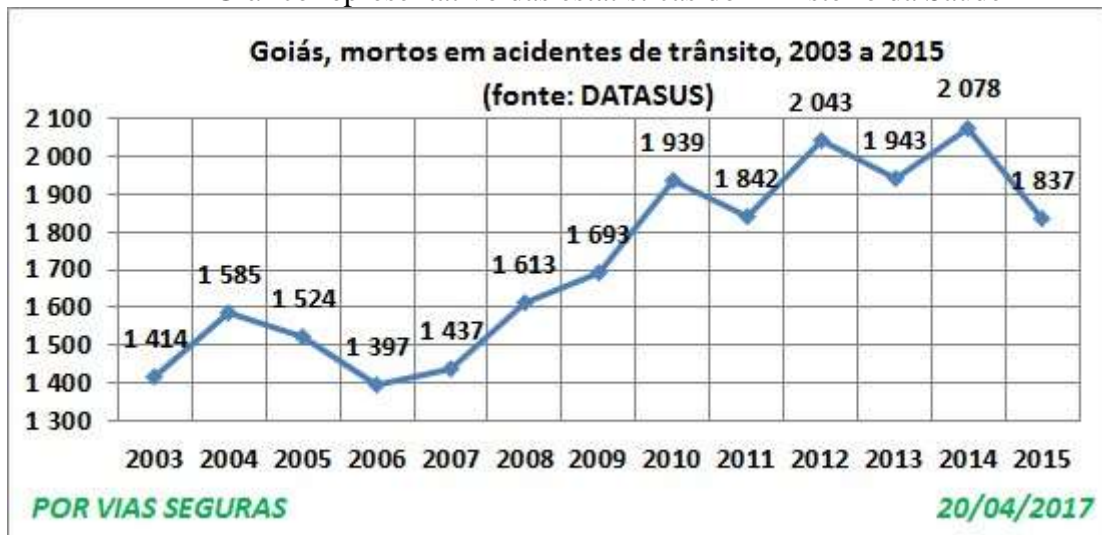
Neste sentido as forças de segurança pública, sempre privilegiam a vida. Mas não dá para arriscar a se fazer o que não se sabe, ainda mais se tratando de um tema tão sério e sensível quanto a vida, ocorre então a dificuldade de muitos (as), nem todos sabem fazer os primeiros socorros.

Segundo a ABRAMET (2005), Primeiros Socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de socorro profissional.

Então é a partir daí que começam os problemas, qual o risco? Como fazê-los? Como começar? Estas são apenas algumas das questões que devem ser seguramente respondidas em algumas vezes em milésimos de segundos para que haja segurança para ambas as partes e eficiência na prestação do socorro.

Para exemplificar o quanto é grave o tema o gráfico a seguir demonstra em números:

Gráfico representativo das estatísticas do Ministério da Saúde



Fonte: Vias Seguras, 2017.

Sendo então desta forma a demanda por profissionais habilitados na prestação dos socorros também é grande. Assim sendo, apesar de não ser a finalidade principal da Polícia Militar o socorro médico, está presente na Constituição Federal em seu artigo 144, § 5 que a estes cabem as funções de polícia ostensiva e preservação da ordem pública cabendo então ao

menos o acionamento e a preparação para a chegada dos profissionais devidamente capacitados e habilitados para efetivação de tais trabalhos.

Tratando então de primeiros socorros em acidentes de trânsito, os policiais goianos estão preparados para agir diante de uma situação que muitas vezes é presenciada ou até mesmo acionado pela população. Por acreditar que este tema é de fundamental importância para toda a população, adiante será abordado com maior riqueza de detalhes e precisão de informações.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Diante da necessidade e complexidade do tema abordado os dizeres do texto Avaliação do atendimento as vítimas de acidentes de trânsito por plantonista clínico e cirurgião na sala de emergência hospitalar (2016) se fazem de tão grande valia neste momento.

O trauma tornou-se nos últimos anos um dos maiores problemas de saúde pública. Nos casos de acidentes de trânsito (AT), milhares de vidas são comprometidas a cada ano, tornando necessidade constante a discussão, o planejamento da prevenção e o tratamento dessas vítimas.

Avaliação do atendimento as vítimas de acidentes de trânsito por plantonistas clínico e cirurgião na sala de emergência hospitalar, Marques, Vladimir Dias, p. 1, 2016

A ABRAMET, 2005 enumera ou faz o que podemos chamar de sequência de ações a serem tomadas por qualquer agente diante de uma situação de acidente de trânsito.

Sendo desta forma, assim enumera o Manual Básico de Segurança no Trânsito;

- 1 - Manter a Calma
- 2 - Garantir a Segurança
- 3 - Pedir Socorro
- 4 - Controlar a situação
- 5 - Verificar a Situação das Vítimas
- 6 - Realizar algumas ações com as Vítimas

ABRAMET, 2005

Segundo os preceitos do livro Medicina do Trabalho e Primeiros Socorros (2012), “O controle da cena do acidente é o primeiro passo a ser observado e atendido dentro das exigências e normativas no atendimento pré-hospitalar, pois ele vai assegurar e dar garantia às pessoas que irão dar suporte e atendimento a vítima”.

O objetivo é garantir condições de segurança a todos os envolvidos e analisar a cena – mecanismo de trauma, [...], no entanto, é importante observar o local do acidente para garantir condições de segurança:

- Não se expor a risco.
- Segurança da equipe, vítima e demais presentes.
- Acionar outros serviços: Serviço de Energia, Polícia Militar, Defesa Civil.

Medicina do trabalho e primeiros socorros, Instituto Federal do Paraná, E-tec p. 16, 2012.

De acordo como o Manual de Primeiros Socorros (2005), apesar de algumas vezes aparentar ser ações e decisões fáceis de se tomar, quase em todos os casos alguns fatores psicológicos e até físicos lutam contra as ações do agente ao se deparar com determinadas situações, chegando a ponto de impedir determinadas pessoas na prestação de socorro.

Segundo estudo publicado pela professora Flávia Soares 2013 as policias militares também são órgãos especializados em primeiros socorros.

Polícia Militar – 190:

Responsável por fazer atendimentos prévios, no caso de ser o primeiro serviço especializado a chegar ao local, manter a ordem do fluxo de trânsito e de pessoas (curiosos), apurar circunstâncias do acidente e em eventualidades realizar o transporte de vítimas.

Primeiros Socorros, Soares, Flávia, p.9, 2013

Podemos inclusive citar exemplo de policiais militares que fizeram ou ajudaram a fazer partos de crianças.

A soldado Sueyne Pablyne Moreira, que com outros policiais militares ajudou a fazer um parto dentro de um carro na porta de um hospital particular, em Goiânia, visitou a mãe, a dona de casa Angelita de Souza, e a bebê, Valentina, [...], segundo ela, foi uma ocorrência “gratificante”. Agora vou querer manter contato com elas, pois quero vê-la crescer forte e saudável, ”, afirmou a policial.

PM que ajudou a fazer parto em carro visita bebê, em Goiás: `Gratificante`. Disponível em: <<http://g1.globo.com/goias/noticia/2016/03/pm-que-ajudou-fazer-parto-em-carro-visita-bebe-em-goias-gratificante.html>> Acesso em :03/05/2018

E neste contexto então torna-se imprescindível os conhecimentos básicos de primeiros socorros pelos policiais militares, o próprio Departamento Estadual de Trânsito institui em seu artigo 150 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) a obrigatoriedade da transmissão de alguns conteúdos sociais aos condutores brasileiros que não se submeteram ao curso teórico para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Sendo este normatizado na resolução 168/2004 do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN).

Este tema é de tão grande relevância para todos os componentes da sociedade e principalmente para os motoristas de veículos automotores que inclusive o Código de Trânsito Brasileiro criou um artigo especialmente focado neste assunto, estando assim descrito;

Deixar o condutor do veículo, na ocasião do acidente, de prestar imediato Socorro `a vítima, ou, não podendo fazê-lo diretamente, por justa causa, deixar de solicitar auxílio da autoridade pública”, deixando inclusive sanções previstas para quem

descumprir, variando desde multa até a detenção de seis meses a um ano, incorrendo nas mesmas penas quem por omissão deixa de prestar socorro podendo o fazer.

Código de Trânsito Brasileiro, Art. 304, 5ª Ed. 2013

Segundo mais uma vez o Manual de Primeiros Socorros no Trânsito, são quatro os procedimentos que podem agravar a situação das vítimas:

- Movimentar uma Vítima
- Retirar capacetes de motociclistas
- Aplicar torniquetes para estancar hemorragias
- Dar alguma coisa para a vítima tomar

ABRAMET, 2005

Em situações de risco de vida, não é possível esperar que o socorro chegue. Os primeiros minutos são preciosos (Medicina do Trabalho e primeiros socorros, 2012).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ocorre que entre tantos escritos e falas sobre Primeiros Socorros há muitas coisas em comum entre elas. Todos são bem concisas e determinadas ao dizer que devemos sim prestar os primeiros socorros, com a devida observância das normas ditadas e regidas por órgãos e autoridades no assunto.

Desta forma é de comum acordo quando dizem que deve-se manter a calma para assim poder tomar as decisões de forma precisa e eficiente, devendo ainda acionar socorro a autoridades competentes imediatamente ao se deparar com qualquer tipo de acidente, devendo também efetuar a avaliação do ocorrido para assim repassar a situação aos agentes que receberam a notícia, pois, é a partir daí que serão encaminhados até o local pessoal capacitado e com equipamentos necessários ao socorro.

Lembrando então novamente os ditames do Manual de Primeiros Socorros no trânsito do Detran-Go, outra ação que pode minimizar muito o risco de agravo a acidentes é feito pela sinalização do local, seja ela feita por quaisquer meios que possam ser vistos a longa distância, de preferência sendo esta feita antes mesmo do próprio contato visual do ocorrido, levando alguns critérios em consideração como tipo de vias, velocidade da via e até o tempo no local, sendo esta sinalização feita por qualquer pessoa ou até mesmo objeto pra isso criado, como triângulo de segurança que é um dos equipamentos obrigatórios em todos os veículos, fitas zebreadas, luzes ou sinais com tecidos preferencialmente coloridos ou qualquer outro meio capaz de chamar a atenção de outros motoristas que transitam pela via

pública, lembrando ainda que esta sinalização deve ser feita em ambos os sentidos da via dependendo do caso.

O Manual Básico de Segurança no Trânsito divulga tabela a ser seguida com relação a distância de segurança do acidente ao início da sinalização:

TABELA: DISTÂNCIA DO ACIDENTE PARA INÍCIO DA SINALIZAÇÃO			
Tipo da via	Velocidade máxima Permitida	Distância para início da sinalização (pista seca)	Distância para início da sinalização (chuva, neblina, fumaça, à noite)
vias locais	40 km/h	40 passos longos	80 passos longos
Avenidas	60 km/h	60 passos longos	120 passos longos
Vias de fluxo rápido	80 km/h	80 passos longos	160 passos longos
Rodovias	100 km/h	100 passos longos	200 passos longos

Fonte: ABRAMET, 2005.

Deve-se, entretanto, atentar-se para alguns detalhes como; os passos longos devem ser dados por um adulto, em casos de curvas no meio da contagem ir até o final da curva e reiniciar a partir do início novamente o mesmo deve ser feito em casos de lombadas.

O mesmo manual elege alguns itens de segurança que devem ser observados pelo agente no momento do acidente com intuito inclusive de se proteger a própria vida.

- Eu estou seguro?
- Minha família e os passageiros do meu veículo estão seguros?
- As vítimas estão seguras?
- Outras pessoas podem se ferir?
- O acidente pode tomar maiores proporções?

(Manual Básico de Segurança no Trânsito, 2005, p. 43)

Os números não deixam dúvidas, pesquisa divulgada na página eletrônica da Deepask com dados de 2013 demonstram que o Estado de Goiás faz vistas entre os primeiros estados com maior índice de acidentes com mortes no trânsito.

UF	MORTES NO TRÂNSITO
1° SÃO PAULO	6.469 óbitos
2° MINAS GERAIS	4.018 óbitos
3° PARANÁ	3.161 óbitos
4° BAHIA	2.408 óbitos
5° CEARÁ	2.334 óbitos

6° RIO GRANDE DO SUL	2.017 óbitos
7° GOIÁS	1.943 óbitos
8° PERNAMBUCO	1.825 óbitos
9° RIO DE JANEIRO	1.692 óbitos
10° SANTA CATARINA	1.685 óbitos
11° MARANHÃO	1.576 óbitos
12° PARÁ	1.541 óbitos
13° PIAUÍ	1.199 óbitos
14° MATO GROSSO	1.162 óbitos
15° ESPÍRITO SANTO	1.114 óbitos
16° PARAÍBA	1.012 óbitos
17° MATO GROSSO DO SUL	834 óbitos
18° ALAGOAS	783 óbitos
19° SERGIPE	665 óbitos
20° RIO GRANDE DO NORTE	598 óbitos
21° DISTRITO FEDERAL	542 óbitos
22° RONDÔNIA	540 óbitos
23° TOCANTIS	488 óbitos
24° AMAZONAS	452 óbitos
25° RORAIMA	152 óbitos
26° ACRE	129 óbitos
27° AMAPÁ	112 óbitos

Ranking de estados pelo número de mortes no trânsito. Disponível em: <http://www.deepask.com/goes?page=Veja-ranking-de-estados-pelo-numero-de-mortes-por-acidente-de-transito>> Acesso em: 25/Janeiro de 2018

Desta forma sendo este assunto de tão grande importância para o bem da coletividade que inclusive o nosso código penal abrange no bojo de seu artigo 135 a respeito de omissão de socorro, estando assim descrito “Deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à criança abandonada ou extraviada, ou à pessoa inválida ou ferida, ao desamparo ou em grave e iminente perigo; ou não pedir, nesses casos, o socorro da autoridade pública” e descreve ainda em seu parágrafo único “A pena é aumentada de metade, se da omissão resulta lesão corporal de natureza grave, e triplicada, se resulta a morte”.

Desta forma entende-se que o simples fato de se acionar as autoridades competentes como o Corpo de Bombeiros Militar ou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) já é considerado uma forma de socorro e este simples ato de uma ligação pode significar a eficiência no socorro de uma vítima de acidente e mais uma vez a Polícia

Militar é por muitas vezes acionada, mesmo não sendo esta sua função precípua de socorro esta tem o dever da segurança pública e até por vezes esta é quem faz o contato com os órgãos de resgate por estar diuturnamente nas ruas em seu trabalho de patrulhamento não é distante o pensamento de se deparar com algum acidente. Onde é por vezes a responsável pelo isolamento do local, afastamento de curiosos, preparação para a chegada de veículos de transporte de emergência ou até por algumas vezes é responsável pelo próprio e efetivo primeiros cuidados a vítimas.

É até bastante comum em batalhões ou unidades policiais militares histórias ou conversas sobre policiais que salvaram vítimas de acidentes de trânsito com técnicas de primeiros socorros, policiais que fizeram ou ajudaram a fazer partos de crianças inclusive dentro das próprias viaturas por não terem tido tempo de chegar a uma maternidade ou hospital, por vezes estes são chamados “Policiais Heróis” e com razão serem chamados assim.

Até o momento vimos como devemos nos comportar diante de uma situação em que devemos usar todos os conhecimentos de primeiros socorros, no entanto, ainda não nos atentamos a entender o que são acidentes automobilísticos ou de trânsito.

Segundo o livro medicina do trabalho e primeiros socorros da rede E-TEC Brasil de 2012 acidentes automobilístico são os que envolvem carros, motocicletas, caminhões, tratores, triciclos, bicicletas, jet-skis entre outros.

Todo objeto, enquanto está em movimento, tem a tendência a continuar neste mesmo movimento, ou seja, neste estado até que alguma força contrária atue sobre ele e faça-o parar – Primeira Lei de Newton. Sempre que um objeto em movimento colide com outro e para subitamente, sua energia de movimento transmite a outro objeto, que tende a continuar o movimento, causando danos nos envolvidos por este impacto.

Medicina do trabalho e primeiros socorros, Instituto Federal do Paraná, E-tec p. 70, 2012.

Para ilustrar algumas situações e colocar alguns conceitos e deixá-los claros o Estado de Santa Catarina publicou um artigo feito pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa do Cidadão, a Polícia Militar, juntamente com o Batalhão de Polícia Militar Rodoviária denominado “ Acidentes de Trânsito” seguindo então os ditames deste trabalho veremos então alguns conceitos:

Abalroamento; Acidente que ocorre transversalmente quando os veículos transitam em direções que se cruzam, ortogonal ou obliquamente.

Atropelamento; É o acidente em que um pedestre ou animal é atingido por um veículo.

Capotamento; Acidente quando o veículo em movimento gira sobre si mesmo, em qualquer sentido, ficando com as rodas para cima, mesmo que momentaneamente.

Tombamento; Acidente quando um veículo em movimento tomba lateralmente ou frontalmente.

Choque; Acidente em que um veículo em movimento atinge um obstáculo fixo ou móvel sem movimento, (Poste, Muro etc.), inclusive outro veículo parado ou estacionado.

Colisão Frontal; É o acidente entre dois veículos em movimento, ambos em sentidos opostos.

Colisão Traseira; É o acidente entre dois veículos em movimento, ambos no mesmo sentido.

Acidentes de Trânsito. Disponível em:
<<http://intranet.pmr.v.sc.gov.br/jsp/procedimentos.do?method=getDocumento&cdPublicacao=184&nuSeq=1&nmArquivo=BOAT%20-%20Apostila>> Acesso em: 20/02/2018

Alguns acidentes, no entanto, devem ser tomados providências especiais por se tratarem de casos diferentes dos apresentados até aqui, são os casos em que envolvem veículos de transportes de cargas perigosas, sendo estes os produtos que apresentam algum tipo de risco ou danos à vida de pessoas ou animais ou ainda que causem algum dano ao meio ambiente. O Corpo de Bombeiros Militares do Estado de Goiás mais uma vez visando uma celeridade e padronização de suas ações criou um manual de procedimentos a respeito de acidentes envolvendo produtos perigosos.

Em acordo com estes procedimentos a prioridade no primeiro momento é a própria segurança e a segurança das pessoas que o rodeiam, então, todas as providências devem ser tomadas com o intuito de amenizar ao máximo as consequências do acontecido. Muitas vezes uma ação bem-sucedida depende apenas de um rápido e eficaz acionamento das equipes de emergência, e uma boa avaliação da cena do acidente para assim ser empenhada as equipes e ações de resgate adequada ao caso ocorrido. O citado manual esclarece que as ações a serem tomadas referentes a estes tipos de acidentes podem ser muito diferentes das que são tomadas em outros tipos de acidentes, desta forma citadas pelos descritos.

Sinalização e isolamento da área, garantindo via de acesso para equipes de resposta;
Avaliação inicial;

Acionamento;

Medidas de controle;

Ações de rescaldo.

Porém, para o primeiro no local, ficara restrito as ações de identificação, sinalização, isolamento, e acionamento das equipes de intervenção.

Acidente envolvendo produtos perigosos. Disponível em:
<http://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2015/03/manual_de_fundamentos-produtos-perigosos.pdf> Acesso em: 21/02/2018

Ao visualizar um acidente envolvendo produtos perigosos a primeira ação a se tomar é a sinalização do local e isolamento da área de maneira que as pessoas não envolvidas na operação não corram riscos e não atrapalhem a ação de segurança do local ou de resgate.

O mesmo manual acima citado também explica como proceder na feita da sinalização, tendo como primazia a própria segurança e ensina que deve se iniciar o

procedimento mantendo o vento batendo nas costas do agente para que na ação não haja inalação de vapores possivelmente emanados do produto. Sendo desta forma a sinalização e isolamento primordial para se assumir e manter o controle da cena. E assim como em outros acidentes os materiais que devem ser utilizados são cordas, cones de sinalização, fitas zebreadas entre outros.

Dando sequência aos primeiros procedimentos que devem ser bastante eficientes, são as vias de acesso a veículos de emergência que devem ser bem planejados com segurança, pois, as viaturas devem ter total acesso e prioridade de trânsito no local.

O manual dos Bombeiros Militares do Estado de Goiás mostra a seguinte sequência a ser seguida com relação ao isolamento nas ocasiões de acidentes envolvendo produtos perigosos.

1. Identificar o produto;
2. Obtenha as informações básicas sobre o produto. Para tanto consulte sua central ou, se tiver a informação disponível, consulte o guia, como por exemplo o Manual para Atendimento de Emergências com Produtos Químicos, da ABIQUIM/PRÓQUIMICA;
3. Observe se o vazamento é de pequeno ou grande porte; sendo o produto líquido ou sólido (granulado ou pó), considera-se um pequeno vazamento aquele que envolve um único recipiente com capacidade média de 200 litros, ou um vazamento pequeno de um recipiente maior, que possa formar uma posição de até 15 metros de diâmetro. Por outro lado, um grande vazamento pode ser considerado como sendo aquele que envolva um grande volume de material proveniente de um único recipiente, ou diversos vazamentos simultâneos em pequenos recipientes, formando uma posição de até 25 metros de diâmetro. No caso de gases, todos os vazamentos devem ser considerados como grandes.
4. Utilize como recursos para o isolamento da área cordas, fitas sinalizadoras, cones e viaturas;
5. Determine as distâncias adequadas para o isolamento: Caso o produto esteja pegando fogo, siga as instruções específicas dos guias de emergência, ou as orientações da sua central; caso o produto não esteja pegando fogo, consulte a tabela de isolamento constante do anexo III ou do guia ABIQUIM/PRÓQUIMICA. Caso o produto não conste dessa lista, isole a área num raio de 50 metros, no mínimo.

Acidente envolvendo produtos perigosos. Disponível em:
<http://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2015/03/manual_de_fundamentos-produtos-perigosos.pdf> Acesso em: 28/02/2018

A partir deste momento, com isolamento e sinalização da área já feitos, o próximo passo é a avaliação do ocorrido para se identificar os tipos de problemas a serem resolvidos. Para que desta forma sejam planejadas e escolhidas todas as ações que vão ser tomadas para o efetivo controle da situação. Uma boa avaliação é essencial para o sucesso da ocorrência pois uma avaliação errada pode agravar muito a cena do acidente e causar consequências inesperadas. Essa avaliação deve-se levar em conta alguns critérios como por exemplo: a

topografia da região, áreas atingidas pelo vazamento, condições do clima (tempo no local), entre outras.

E como nestes casos o tempo luta contra o agente, todas as decisões devem ser tomadas com segurança e rapidez, então assim diz o Manual de Fundamentos de Produtos Perigosos dos Bombeiros Militares do Estado de Goiás (2015), “ Um dos principais fatores que influenciam o sucesso de uma operação dessa natureza diz respeito ao acionamento das equipes de resposta, através de um sistema de comunicação adequado”, ou seja, o acionamento eficaz é aquele que é rápido e claro. Levando `a ciência das equipes de resgate todas as informações necessárias e possíveis de forma clara e objetiva, pois é a partir destas informações que serão empenhados pessoal, equipamentos e viaturas adequadas para cada tipo de acidente. É então por este dentre outros motivos que os atendentes das centrais devem ser bem treinados para atender ocorrências desta natureza, pois, por várias vezes o acionamento `a equipe de resgate não é feita por profissionais da área de segurança pública e sim por pessoas que transitam pela via e se deparam com o acidente. Neste momento cabe ao profissional do atendimento fazer todos os questionamentos a pessoa que no momento aciona as equipes de emergência para assim poder repassar estas informações `as equipes empenhadas na ocorrência e também sempre que possível passar informações cabíveis para dar o mínimo de segurança `a pessoa que está acionando os órgãos de segurança Pública.

O Manual de Fundamentos de Produtos Perigosos dos Bombeiros Militares do Estado de Goiás dá exemplo do mínimo de informações que devem ser colhidas do informante no momento do acionamento.

1. Produtos envolvidos: procurar orientar o informante quanto aos rótulos de risco, painéis de segurança e rótulos das embalagens, para que ele possa repassar as informações necessárias para a identificação do (s) produto (s) envolvido (s) na ocorrência;
2. Porte do vazamento, se houver;
3. Existência de vítimas;
4. Local exato da ocorrência;
5. Formas de acesso ao local;
6. Ocorrência de incêndios ou explosões;
7. Órgãos já acionados ou presentes no local;
8. Principais características da região, como por exemplo: concentrações populacionais, corpos d'água e vias públicas, entre outras;
9. Identificação e formas de contato com o informante;
10. Horário da ocorrência.

Acidente envolvendo produtos perigosos. Disponível em: <http://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2015/03/manual_de_fundamentos-produtos-perigosos.pdf> Acesso em: 13/03/2018

É essencial saber que um acidente é sempre diferente um do outro, então, só se pode falar em melhor forma de socorro quando se sabe suas características.

O Manual de Primeiros Socorros no Trânsito (2005), cita alguns exemplos de fatores que modificam totalmente as ações de socorro “Um veículo que está se incendiando, um local perigoso (uma curva, uma ponte estreita), vítimas presas em ferragens, a presença de cargas perigosas, etc. Tudo isso interfere na forma do socorro”. É importante saber que caso haja pessoas já iniciando o processo de socorro se deve mudar a sequência, pois, algumas providências podem já terem sido tomadas ou se você o socorrista estiver ferido.

Ao se deparar com um acidente ou mesmo se for envolvido manter a calma é sempre uma excelente ideia e primeira medida a ser tomada, pois, podem ser minimizados os danos. Por isso, retomar para si mesmo a consciência, lucidez e organizar novamente os pensamentos com agilidade é de tão grande importância.

Cada pessoa reage de forma diferente, e é claro que é muito difícil ter atitudes racionais e coerentes na situação: o susto, as perdas materiais, a raiva pelo ocorrido, o pânico no caso de vítimas. [...] tudo colabora para que as nossas reações sejam intempestivas, mal pensadas. Deve-se ter cuidado, pois ações desesperadas normalmente acabam agravando a situação.

Manual de Primeiros Socorros no Trânsito, p 6, 2005.

Ações de prestação de socorro podem e sempre que possível devem ser tomadas por mais de uma pessoa, haja visto, que podem agilizar e economizar tempo de socorro, tempo este precioso para possíveis vítimas. Esteja consciente que situações de risco de novos acidentes podem ocorrer a qualquer momento, por isso, o quanto antes sinalizar o local mais seguro estarão todos os envolvidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou um maior aprimoramento dos conhecimentos básicos pré-hospitalares que são e devem ser tomados diante de uma ocasião de acidente de trânsito. Não que estes procedimentos vão resolver todos os problemas da vítima, mas, com toda certeza se feitos de forma correta estes vão amenizar muito o sofrimento do acidentado. Aliás, este é o principal foco dos primeiros socorros amenizar ou aliviar o sofrimento e nunca agravar lesões.

Todos os agentes envolvidos no socorro devem primar pela segurança das ações para que não ofereça riscos a si mesmo ou para a própria vítima. Onde vale ressaltar ainda que em não raras as vezes a polícia militar é chamada para determinadas ações envolvendo acidentes de trânsito e que se fazem necessário a realização dos primeiros procedimentos de

socorro, estando então estes profissionais prontos para agir em situações de extrema urgência, colocando suas próprias vidas em risco em defesa da comunidade.

Todos os órgãos integrantes do sistema de segurança do estado de Goiás trabalham empenhados diretamente visando a melhor qualidade de vida dos cidadãos, destacando dentre eles os policiais e bombeiros militares do estado empenhados diretamente na proteção da vida de todos, órgãos estes que diuturnamente estão presentes na vida de muitas e muitas pessoas dando suporte, apoiando e trazendo segurança nos momentos difíceis.

Todas as ações realizadas pelos integrantes destes órgãos são baseadas em estudos feitos de forma segura responsável para que desta forma se possa prevenir ou solucionar problemas em suas respectivas áreas de atuação, como por exemplo o Detran e Denatran, onde uma de suas funções é garantir uma boa e efetiva legislação de trânsito, onde todos possam ter seus direitos garantidos e respeitados com condições seguras de se trafegar em vias urbanas e rurais.

REFERÊNCIAS

ABRAMET. **Noções de Primeiros socorros no trânsito**. 2005. 40 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-graduação em Polícia e Segurança Pública, Ministério das Cidades, São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://adcon.rn.gov.br/acervo/detran/doc/DOC000000000085902.PDF>>. Acesso em: 15/01/2018.

CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. **Manual de primeiros socorros**. 2003. 206 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-graduação em Polícia e Segurança Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em:<<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>>. Acesso em: 15/01/2018.

CORRÊA, Msc. Rubens Gomes; CRIVELARO, Msc. João Luis Gallego; FERREIRA FILHO, Esp. Ubaldino da Rosa. **Medicina do Trabalho e primeiros socorros**. 2012. 212 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-graduação em Polícia e Segurança Pública, Instituto Federal Paraná, Curitiba, 2012. Disponível em: <http://ead.ifap.edu.br/netsys/public/livros/LIVROS%20SEGURAN%C3%87A%20DO%20TRABALHO/M%20III/15%20Medicina%20do%20Trabalho%20e%20Primeiros%20Socorros/Livro_Medicina%20do%20Trabalho%20e%20Primeiros%20Socorros.pdf>. Acesso em 14/02/2018.

DEEPASK. Disponível em:< <http://www.deepask.com/goes?page=Veja-ranking-de-estados-pelo-numero-de-mortes-por-acidente-de-transito>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2018.

DEPUTADOS, Câmara dos. **Código de Trânsito Brasileiro 5ª ed.** 2013. 244 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-graduação em Polícia e Segurança Pública, Câmara dos Deputados, Brasília, 2013. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503.htm>. Acesso em: 19 jan. 2018.

GLOBO, g1 Goiás. Disponível em:< <http://g1.globo.com/goias/noticia/2016/03/pm-que-ajudou-fazer-parto-em-carro-visita-bebe-em-goias-gratificante.html>>. Acesso em: 03 de maio de 2018.

GOIÁS, Corpo de Bombeiros Militar do Estado de. **Manual de Fundamentos: Acidentes Envolvendo Produtos Perigosos.** 2015. 533 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-graduação em Polícia e Segurança Pública, Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, Goiânia-go, 2015. Disponível em:< <http://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2015/12/01-MOB-Produtos-Perigosos-CBMGO-2017-Corrigido.pdf>>. Acesso em: 21/02/2018.

GOIÁS, Corpo de Bombeiros Militar do Estado de. **Manual Operacional de Bombeiros: Salvamento Veicular.** 2016. 20 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-graduação em Polícia e Segurança Pública, Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, Goiânia-go, 2016. Disponível em: <<http://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/MOB-Salvamento-veicular-3.pdf>>. Acesso em: 14/02/2018.

MARQUES, Vladimír Dias; LEMOS, Mauricio Medeiros; BANDEIRA, Cesar Orlando Peralta. **Avaliação do Atendimento as Vítimas de Acidentes de Trânsito por plantonista clínico e cirurgião na sala de emergência hospitalar.** 2016. 465 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-graduação em Polícia e Segurança Pública, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v43n6/pt_0100-6991-rcbc-43-06-00458.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2018.

REPÚBLICA, presidência da; CIVIL, Casa. **Código Penal Brasileiro.** 1940. 82 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-graduação em Polícia e Segurança Pública, Subchefia Para Assuntos Corporativos, República Federativa do Brasil, Rio de Janeiro, 1940. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm>. Acesso em: 25 jan. 2018.

REPÚBLICA, presidência da; CIVIL, Casa; JURÍDICOS, Subchefia de Assuntos. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** 1988. 149 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-graduação em Polícia e Segurança Pública, presidência da República, Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 25 jan. 2018.

SANCHES, Clives Pereira. **Manual de primeiros socorros no trânsito.** 2005. 25 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-graduação em Polícia e Segurança Pública, Detran - Go, Goiânia-go, 2005. Disponível em:<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq_334_ManualPrimeirosSocorrosocial.pdf>. Acesso em: 15/01/2018.

SEGURAS, Vias. **Goiás, Mortos em acidentes de trânsito, 2003 a 2015.** 2017. 1 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-graduação em Polícia e Segurança Pública, Vias Seguras, Goiânia-go, 2017. Disponível em: <http://vias-seguras.com/os_acidentes/estatisticas/estatisticas_estaduais/estatisticas_de_acidentes_no_estado_de_goias/acidentes_no_estado_de_goias_estatisticas_do_ministerio_da_saude>. Acesso em: 03 maio 2018.

SOARES, Flávia. **Primeiros Socorros.** 2013. 72 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-graduação em Polícia e Segurança Pública, Instituto Formação, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<http://www.ifcursos.com.br/sistema/admin/arquivos/13-50-03-ap0stilaprimeir0ss0c0rr0s.pdf>>. Acesso em: 03 maio 2018.